# DEZ

## PONTOS DO FASCISMO

## FASCISMO EXPLANADO

POR

# OSWALD MOSLEY

# OSWALD MOSLEY: DEZ PONTOS DO FASCISMO, FASCISMO EXPLANADO POR OSWALD MOSLEY

**Título Original da Obra:**

Ten Points of Fascism: Fascism Explained by Oswald Mosley

Edição Original: Historical Reprint Series

**Versão em Português, por:**

Lucas Gustavo Boaventura Martins

"Major" (Pseudônimo)

Hektor Giacomelli

João Pedro Pereira

Felipe Bueno Mota

**Primeira Edição no Brasil**

*"Todos nós, brasileiros, estamos profundamente eivados de tendência para o personalismo; falamos, quase sempre, sob sugestão do temperamento; tendemos a ver, nas obras alheias, o homem, com suas contingências e fraquezas, em lugar das ideias que representa."* **— ALBERTO TORRES**

*"Tais são os grandes capítulos da história que passa; os atos singulares do enorme drama que se desenrolou na Europa nestes tão rápidos meses... e cujas consequências vastíssimas ninguém pode calcular."* **— ROLÃO PRETO**

*"É mais fácil levantar de uma cama de espinhos do que de um mar de rosas."*

**—OSWALD ERNALD MOSLEY**

## Prefácio, primeira edição no Brasil

A primeira metade do século XX é bem controversa em todo o globo. Nesse contexto, ganha espaço o marxismo, cuja doutrina não é cabível neste breve trecho, basta saber que os marxistas acreditam que a sua revolução se dará em um país altamente industrializado, apontam certos, em seus pensamentos, para a Inglaterra, berço da Revolução Industrial.

Com o advento da Primeira Guerra Mundial, "os trabalhadores não lutarão pelos interesses capitalistas dos grandes imperialismos", dizem eles, marxistas; mas o chamado da terra, da nação, é mais forte que os laços de classe. Há ainda outra "surpresa", a revolução se dá, não no Império Britânico, mas, num país de maioria camponesa, a Rússia. Em todo esse caos, onde grandes capítulos da história se passam, está Oswald Mosley nos campos de batalha.

O Fascismo Britânico é importantíssimo para a história mundial, sim, pois representa o

verdadeiro e sensato espírito britânico, este espírito, em cada grande momento da história da Grã-Bretanha como nação, tem sido, nas palavras de Mosley *"o trabalho em equipe, o poder de unir e afundar os interesses individuais ao serviço da nação."*, frente a isto e, lembrando que a Grã-Bretanha representa um grande império de influencia global de relativa grande duração, compreender as lutas pela sua união, como povo e pela extinção das lutas de classes é importantíssimo e, a visão do Fascismo Britânico está ligada diretamente a isto.

Longe de estar aqui para dar julgamentos finais ao Nacionalismo Britânico expresso no Fascismo, estou aqui para dar uma prévia da necessidade de abertura e compreensão dos pensamentos da chamada terceira via, que, ao contrário do que muitos pregam, não é apenas um punhado de mimetismos demagógicos e sem sentido.

Os Dez Pontos do Fascismo, explanados por Oswald Mosley, não configuram a doutrina em

si, mas sim, tem um ar de conteúdo programático, é uma abordagem breve, mas que demonstra boa parte do pensamento da União de Fascistas Britânicos deste momento histórico, sendo necessário seu estudo por qualquer um que, sem preconceitos de nomes, visualize as ideias em si e esteja em busca da verdade.

Fascismo é mais do que um *argumentum ad hominem*. Numa época em que a banalização da política é um fato cada vez mais consolidado, é trágico pensar na dimensão que este pensamento representa.

*"Em dado momento é necessário que homens e partidos tenham a coragem de assumir a responsabilidade de fazer uma grande política"*

**—Benito Mussolini**

Lucas Gustavo Boaventura Martins, 26 de Outubro de 2015

# 10 PONTOS DO FASCISMO
## por
## Oswald Mosley

### I Patriotismo e Revolução

O **FASCISMO** é um credo de patriotismo e revolução. Pela primeira vez um forte movimento emerge, o qual apresenta em uma mão, a lealdade ao Rei e ao País, e, na outra mão, vastas e revolucionárias mudanças no governo, na economia e na própria vida. Até então o patriotismo tem sido associado àqueles que desejam manter as coisas como elas são; revolução tem sido associada a um internacionalismo flácido que coloca os interesses dos países estrangeiros antes aos da Grã-Bretanha. A palavra de ordem do Fascismo é "Grã-Bretanha em primeiro lugar". Nós amamos nosso país, mas estamos determinados

a construir um país digno desse amor. As coisas não podem continuar como estão, devemos ter grandes mudanças para adaptar a Grã-Bretanha ao mundo moderno. O verdadeiro patriotismo ganha voz pela primeira vez na revolução do Fascismo.

## II Ação

A PRIMEIRA necessidade do dia é a ação. Vez após outra, o povo votou por programas de ação, e vez após outra eles foram traídos pelos partidos existentes e frustrados pelo sistema atual. Conservadores têm tentado manter as coisas como elas são, para preservar sua chamada estabilidade de Estado. Com a finalidade de resistir à mudança, eles têm apelado para lealdade e patriotismo. Entretanto, ao resistir à mudança numa época em que a mudança é necessária, eles ameaçam a estabilidade e a segurança do Estado, e isto é o inverso do patriotismo. Os socialistas, por outro lado, têm falado de progresso, mas o têm procurado nas discussões intermináveis de faladores de comissões. Eles rejeitam e ridicularizam os grandes instrumentos de liderança e decisão pelos quais a coisas por si só

podem ser feitas e o progresso pode ser alcançado. Então a conversa de progresso terminou em caos e na fuga da responsabilidade. Fascismo combina progresso com os instrumentos executivos de lealdade, decisão e disciplina voluntária, pelos quais as coisas por si só podem ser feitas e o progresso ordenado pode ser assegurado. O verdadeiro patriotismo do fascismo irá realizar as mudanças que são necessárias, por princípios e por métodos que trazem mudança com ordem e eficiência.

## III Organização Fascista

FASCISTAS unem-se para servir ao seu país em uma disciplina voluntária, pois entendem que sem disciplina nada pode ser feito. As camisas pretas que eles usam simbolizam a sua determinação para salvar a nação. Eles não têm medo de se destacar de seus companheiros como os homens dedicados ao serviço e renascimento de seu país. O uso da camisa preta por nossos membros mais ativos quebra todas as barreiras de classe dentro de nossas fileiras, pois ao usarem os mesmos uniformes, não há distinção entre eles. (O uso da camisa preta não

é obrigatório.) A saudação é o reconhecimento de um irmão fascista que é inspirado pelo mesmo ideal romântico do serviço nacional.

Fascismo, como todas as crenças políticas que este país já conheceu, é comum a todos os grandes países, mas o fascismo é mais apegado ao caráter britânico do que qualquer outra fé política. A essência do fascismo é o trabalho em equipe, o poder de unir e afundar os interesses individuais ao serviço da nação. Esta reivindicação que tem sido a característica principal do povo britânico em cada grande momento da nossa história.

## IV Desemprego e o Problema Moderno

O FASCISMO acredita que o presente problema mundial, o do desemprego, é a inabilidade do povo em comprar e consumir as mercadorias que a indústria produz. Todo dia, a racionalização e o desenvolvimento científico permitem que a indústria produza mais e mais mercadorias com cada vez menos trabalho. O poder para produzir aumenta, mas o poder de consumo do povo, não. Somado a isso, a Bretanha depara-se com um problema em

particular, porque ela é a maior nação exportadora no mundo. Mercados externos estão se fechando de maneira contínua contra nós pelo simples fato de que outras nações estão determinadas a produzir as mercadorias que elas próprias consomem.

## V O Estado Corporativo

O Fascismo resolve o problema do desemprego e da pobreza ao estabelecer o Estado Corporativo, o qual será dividido entre corporações Nacionais, governadas por representantes dos empregadores, trabalhadores e consumidores, operando dentro do governo Fascista. O Estado não tentará conduzir a indústria do mesmo modo que ocorreria sob o Socialismo, ao invés disso, ele reduziria os limites nos quais a indústria viria a operar, e esses limites seriam o bem-estar nacional. A propriedade privada será permitida e encorajada, desde que tal atividade enriqueça a nação ao mesmo tempo em que enriquece o indivíduo. Todos os interesses que operam contra a nação serão rigorosamente sufocados.

**A função das Corporações será a de aumentar os salários em todo o campo industrial como ciência, racionalização e a técnica industrial como forma de desenvolver o poder de produção. O consumo será ajustado à produção e um Mercado Interno será provido pelo maior poder de aquisição de nossos compatriotas.**

## VI  O Comércio de Exportação

A exportação será apoiada pelo Sistema Corporativista na unificação de nossos acordos de compra e venda no exterior, o que permitirá à indústria falar com uma só voz e que o governo, pela primeira vez, apoie nossas exportações. Nosso lema comercial deve ser: *"**A Bretanha só compra daqueles que compram da Bretanha**"*. Assim, devemos transferir para outras localidades nossas compras de produtos alimentícios e matéria prima se aqueles de quem compramos não comprarem de nós em retorno. Por estes meios forçaremos produtos em mercados cujas portas estão fechadas para nós, até que tenhamos construído um Império autossuficiente que nos tornará independentes dos mercados estrangeiros.

## VII Império Fascista

Procuramos construir uma Grã-Bretanha autossuficiente ao máximo possível, e um Império completamente autossuficiente. Procuramos construir uma grande área da terra com um padrão civilizacional mais elevado que aqueles que prevalecem em qualquer outro lugar, que é imune ao caos do conflito e do colapso. Para este fim, o Fascismo irá excluir bens estrangeiros. Tarifas são inúteis porque elas taxam o consumidor sem afastarem os produtos estrangeiros, que são frutos do trabalho escravo no exterior. Dentro do império, nós conseguiremos produzir todos os produtos manufaturados, alimentares e os recursos brutos de que necessitamos. A ciência moderna concede-nos os meios de executar esta produção em abundância, pois nós passamos de uma economia de escassez para uma economia de abundância, e grandes nações podem ser autossuficientes assim que estejam organizadas e cientificamente protegidas do caos do mundo. Tal organização permitirá preservar a paz neste país e no mundo, pois a principal causa para a

guerra é o conflito internacional pelos mercados e pelos recursos brutos, apoiados pelas finanças internacionais. Um Império autossuficiente será afastado dessa luta, e os riscos de conflito serão diminuídos. Os Britânicos não irão lutar a não ser em defesa de seus lares e império. Os movimentos Fascistas fazem agora rápidos progressos em todos os grandes Domínios, e são federados à União Britânica de Fascistas na União do Novo Império.

## VIII Agricultura: Um Plano Fascista de Três Anos

O FASCISMO acentua a importância de reviver a grande indústria da agricultura, que tem sido traída por todos os partidos. No momento nós produzimos £280.000,000 por ano do total dos suprimentos alimentícios dentro deste país, importamos £220.000,000 de países estrangeiros e retiramos £140.000,000 de nossos Domínios. Sob o Plano de Três Anos, o Fascismo irá dobrar a produção agrícola Britânica pela total exclusão de produtos estrangeiros. Nós podemos elevar a produção familiar para £500.000,000 ao ano e ainda conceder aos Domínios sob o Governo Fascista um melhor mercado comparado ao que

eles possuem atualmente. Os preços da produção agrícola devem ser fixados conforme o avanço, e a exploração da classe média deve ser impiedosamente suprimida. O alto poder de compra dos trabalhadores industriais sob o Fascismo irá garantir aos produtores rurais um preço econômico aos seus produtos e um salário mínimo para seus trabalhadores. O alto poder de compra da população agrícola, quando a produção do campo é aumentada, tomará o lugar dos mercados estrangeiros, passando a comprar muitos dos produtos que no presente são adquiridos através de mercados externos. O campesinato deve ser restabelecido à sua prosperidade, e deverá contribuir para a formação de saudáveis e viris varões que construirão a Grã-Bretanha do futuro.

## IX Alienígenas & Finanças Internacionais

O FASCISMO sozinho irá lidar com a ameaça alienígena (estrangeira), pois somente o Fascismo coloca a ***"Bretanha em Primeiro Lugar".*** Sob o Fascismo, nenhum alienígena entrará neste país para tomar empregos dos Bretões, e alienígenas que já estão aqui e abusaram da hospitalidade desta nação serão

enviados para seus locais de origem. O Fascismo lidará, não somente com os pobres estrangeiros que estão aqui em busca de emprego, o Fascismo lidará também com os grandes financiadores estrangeiros da Cidade de Londres, que usam o poder financeiro Bretão em interesses, não deste país, mas de países estrangeiros. Estes homens são as reais ameaças alienígenas, através de seus investimentos estrangeiros eles estão usando dinheiro Britânico para financiar nossos competidores contra nós por todo o mundo. O interesse em empréstimos que eles fizeram aos países estrangeiros volta aos mesmos na forma de bens baratos que rebaixam nosso padrão de vida e privam nosso povo de empregos. O Fascismo sozinho lidará de forma fiel com esta ameaça em qualquer campo em que ela atue.

## X Liderança, Parlamento e Liberdade

FASCISMO é a liderança da nação. Não é uma ditadura na velha interpretação da palavra, a qual implica que o governo é contra a vontade popular. É uma ditadura na interpretação moderna da palavra, a qual implica que o governo seja armado pelo povo com completo

poder de ação para sobrepujar os problemas que devem ser solucionados caso a nação queira viver. Nós procuramos atingir nossas metas de forma pacífica, legal, constitucional e com a vontade da nação por meio de um consenso declarado em uma Eleição Geral. O Governo Fascista, entretanto, tomará o poder e atuará assegurando em primeira instância um Parlamento Fascista com completo poder de ação para o Governo. Sem o poder para agir e a vontade para agir nada pode ser feito. O Governo Fascista usará o poder que lhe for concedido pelo Parlamento Fascista para a reconstrução da nação. Ao fim do primeiro Parlamento Fascista, outra eleição será realizada, **de modo ocupacional e não em uma franquia geográfica**. Homens e mulheres votarão com suas próprias indústrias com um real conhecimento acerca das propostas e pessoas com as quais estão lidando. Mulheres que não estão na indústria votarão como mães e esposas, e assim também serão representadas pela primeira vez como povo competente para falar pelo grande interesse nacional ao qual elas representam. As mulheres não serão compelidas a deixarem a indústria, mas os altos salários de seus maridos sob o Sistema Corporativo tornará

possível a elas que se retirem se assim desejarem, assim a competição entre homens e mulheres no âmbito industrial será cessada. No novo Parlamento, todo interesse e aspecto da vida nacional deve ser representado, mas todo interesse será subordinado ao bem-estar da nação como um todo. Também um Parlamento técnico e não político será eleito para dar assistência ao Governo nos problemas da idade técnica. Depois disso, as políticas e pessoas do Governo como um todo serão diretamente submetidos ao julgamento popular através do voto. O Governo não mais dependerá de intrigas e manobras de partidos conflitantes, mas à vontade da nação diretamente expressada. O povo terá a completa liberdade para aprovar ou rejeitar a política governamental, porém, um governo aprovado e apoiado terá o poder total para agir e para cessar um caos econômico. O Fascismo declara que a real liberdade é a liberdade econômica e esta não pode aflorar até que o caos econômico seja finalizado. O Governo não pode finalizar um caos econômico sem o poder para agir, e este poder para agir somente pode vir do Fascismo. Bons salários, curta carga horária (de trabalho), boas moradias, oportunidades para cultura e recreação são a

real liberdade. A massa popular está sendo usurpada de sua real liberdade por uma falsa liberdade de alguns velhotes a conversar eternamente no presente Sistema Parlamentarista. A conversa e a ação não andam juntas, e ação é a necessidade de hoje. Nós encerraremos a conversa com um novo sistema, no qual todos os recursos da nação são mobilizados para a ação.

**"Os Camisas Negras do Fascismo, através de sua luta e sacrifício, oferecem à nação uma nova liderança e um novo caminho para a salvação nacional. Nós pedimos a vocês que sigam esta liderança através do encerramento da luta de classes, reação e caos, para a construção de uma Bretanha merecedora de nosso orgulho e de nosso amor"**

**— OSWALD ERNALD MOSLEY, LÍDER DA UNIÃO BRITÂNICA DE FASCISTAS.**

Oswald
MOSLEY